

ANÁLISE DA SEGURANÇA NA FRONTEIRA NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL E AS TECNOLOGIAS DE MONITORAMENTO NA ATUALIDADE.

GABRIEL MARIN LUGO MAGDALENA

RESUMO

Este trabalho apresenta um estudo pautado no desenvolvimento das tecnologias para aprimorar o sistema de segurança na fronteira no Estado de Mato Grosso do Sul e as principais dificuldades encontradas. O objetivo é analisar as possibilidades e quais são as tecnologias como um facilitador no combate ao crime organizado fronteiriço. Como também o serviço de inteligência, as estratégias e as políticas públicas na redução da criminalidade e do tráfico na fronteira. Com base nesse contexto, visualizar a Segurança Pública atuando no Estado e a operações contra o tráfico de drogas, mercadorias ilícitas, armas de fogo, contrabando de cigarro e outros. Por fim, vemos o quão os equipamentos tecnológicos, tais como aeronaves, scanner ajudam a prevenção ao crime, uma vez que esse é um dos maiores problemas relatados nas fronteiras do Brasil e nesse caso precisamente no Estado de Mato Grosso do Sul.

PALAVRAS-CHAVE: Fronteira. Combate ao crime organizado. Segurança Pública. Mato Grosso do Sul. Tecnologia.

ABSTRACT

This work presents a study based on the development of technologies to improve the border security system in the State of Mato Grosso do Sul and the main difficulties encountered. The objective is to analyze the possibilities and what are the technologies as a facilitator for the fight against border organized crime. As well as the intelligence service, strategies and public policies to reduce crime and trafficking at the border. Based on this context, visualize Public Security acting in the State and operations against drug trafficking, illicit goods, firearms, cigarette smuggling and others. Finally, we see how technological equipment, such as aircraft, scanner help crime prevention, since this is one of the biggest problems reported on the borders of Brazil and in this case precisely in the State of Mato Grosso do Sul.

KEYWORDS: Frontier. Combating organized crime. Public security. Mato Grosso do Sul. Technology.

INTRODUÇÃO

Esse trabalho é fruto de uma pesquisa referente à segurança na fronteira do Estado de Mato Grosso do Sul e as tecnologias de monitoramento atuais nos anos de 2022/2023. O objetivo é analisar quais são essas ferramentas tecnológicas, como elas podem se tornar um meio facilitador para o combate ao crime organizado, além de propiciar uma analogia referente à fronteira e os recursos de segurança.

Quando pensamos em fronteira, logo a associamos ao crime organizado fronteiriço, a entrada de drogas, cigarros, bebidas e como sucede a sua entrada no país por meio do contrabando entre os países Brasil e Paraguai e Brasil e Bolívia. Ressaltando que há diversas cidades gêmeas nessas fronteiras.

Essas tecnologias vêm ajudando na apreensão, no combate e na prevenção da entrada ilícita de contrabando através das fronteiras. Por isso, trazer em pauta esse assunto faz com que o Estado do Mato Grosso do Sul detenha informações da rota do crime e invista em equipamentos. Assim como, capacitar profissionais com as novas tecnologias implantadas neste Estado.

Portanto, a vivência entre profissionais policiais de variados órgãos públicos estaduais e federais, essa junção que pretende enriquecer tanto no combate quanto na prevenção ao crime organizado das fronteiras será relevante para a segurança pública. Seguindo esse caminho, percebemos uma transformação em suas atitudes, pensamentos e ações, da qual nos proporciona uma agradável sensação de que é possível mudar a realidade e a apreensão ser mais precisa.

Este artigo foi elaborado em quatro seções. Na primeira, uma contextualização do estado do Mato Grosso do Sul e de suas cidades gêmeas (fronteiriças) com os países vizinhos. Na segunda seção apresentaram os recursos tecnológicos que integraram as forças de segurança pública, estaduais e federais. Na terceira seção demonstrar a relevância de investir em tecnologia para combater o crime organizado e na quarta e última sessão ressaltar a importância de também investir na capacitação profissional dos recursos humanos, de modo que o aparato tecnológico seja bem utilizado no território.

Por fim, destacamos a relevância do papel da tecnologia no combate ao crime organizado é relevante para os Órgãos de Segurança Pública, que estão fazendo cada vez mais apreensões, detectando a entrada de mercadorias ilícitas pela fronteira, atuando com precisão e não permitindo que essas mercadorias se espalhem pelo país.

CONTEXTUALIZAÇÃO

O Brasil é um país com uma longa extensão territorial e é sabido que “a Lei n.º 6.634/79 ainda regula sua ocupação e utilização, de imensa relevância esta faixa territorial para a segurança do país, possuindo 16.886 km de fronteira divididas em 11 estados brasileiros, sendo 122 cidades limítrofes que fazem divisa com 10 países”.⁵

Nessa perspectiva, é notório que o Estado de Mato Grosso do Sul é um terreno propício para a ação de contrabando de mercadorias, crime organizado (se tornando entrada de drogas, sendo rota do tráfico), fazendo fronteira com os países vizinhos Paraguai e Bolívia.

O Estado possui na faixa de fronteira cidades geminadas, tendo a economia, cultura e a atividade social entrelaçadas, sendo elas: Corumbá (MS) / Puerto Suárez (BOL); Bela Vista (MS) / Bella Vista Norte (PY); Ponta Porã (MS) / Pedro Juan Caballero (PY); Coronel Sapucaia (MS) / Capitán Bado (PY); Paranhos (MS) / Ypehú (PY); Sete Quedas (MS) / Pindoty Porã (PY); Mundo Novo (MS) / Salto Del Guairá (PY).

Diante dessa premissa, se faz cada vez mais necessário para a Segurança Pública aprimorar suas tecnologias, capacitar seus profissionais, investir em recursos que venham agregar ao combate ao crime fronteiriço. Para que haja mais apreensões e impossibilite essa droga de chegar à capital e se espalhar pelo país.

⁵ [Decreto nº85.064, de 26 de agosto de 1980](#). Regulamenta a Lei nº 6.634, de 2 de maio de 1979.

De acordo com o delegado D'ÁVILA,

A Capital tem sido rota da cocaína, que depois é pulverizada tanto para a Capital, quanto para outras cidades do país. O esforço conjunto das forças policiais têm contribuído para o resultado de grandes apreensões da droga, tanto do Estado, como em Campo Grande. (SOUZA, 2023).⁶

Sobre a apreensão (SOUZA, 2023). “Toda droga apreendida é levada ao Denar (Delegacia Especializada de Repressão ao Narcotráfico), que combate o tráfico em Campo Grande, sendo responsável pelo tráfico doméstico e interestadual”. Todavia é irrefutável dizer que se faz necessário a Política Pública com um olhar acentuado às estratégias de combate às organizações criminosas que atuam no estado.

IDENTIFICAÇÃO DOS DIFERENTES TIPOS DE TECNOLOGIAS QUE PODERIAM SER APLICADAS AO ENFRENTAMENTO DO CRIME TRANSFRONTEIRIÇO

Nos tempos atuais as tecnologias são grandes aliadas aos departamentos de segurança Pública, onde está sendo de excelente ajuda para aprimorar e potencializar o sistema de segurança nas fronteiras do Estado de Mato Grosso do Sul, tendo ciência que estamos analisando um estado com índices de crimes fronteiriços.

Conforme explica o coronel Wagner:

O aumento ou a diminuição das apreensões estão diretamente ligados ao movimento do crime organizado. O investimento feito na inteligência, na infraestrutura e também na tecnologia das polícias resulta nas grandes quantidades de apreensões de drogas. E o trabalho do núcleo de inteligência é fundamental para entender a dinâmica do tráfico, que muda constantemente. A aquisição de viaturas, uniformes, armamento permite que façamos um bom trabalho. (DA SILVA. 2023).⁷

E é de conhecimento que o Departamento de Operações de Fronteira (DOF)⁸, que foi criado há 35 anos, nasceu com o intuito de combater os crimes fronteiriços, que é um desafio por ter uma grande extensão de fronteira seca, sendo seus vizinhos os países Paraguai e Bolívia.

⁶ BRASIL, Luciana de Sá. Com investimento em tecnologia e inteligência, as apreensões de cocaína aumentaram 82% em MS.

⁷ BRASIL, Luciana de Sá. Com investimento em tecnologia e inteligência, as apreensões de cocaína aumentaram 82% em MS.

⁸ YAFUSSO, Paulo Massaharu. DOF “fecha” fronteira para o crime e se aparelha para ser uma das unidades policiais mais equipadas do país.

Nesse sentido, para aperfeiçoar a segurança na faixa de fronteira, novas tecnologias estão sendo inseridas, no intuito de ajudar, capacitar, ampliar os recursos, tornando-se uma alternativa eficiente para que problemas sejam sanados.

Aeronave

Os recursos investidos no Estado de Mato Grosso do Sul integrando as forças de segurança pública, estaduais e federais, que são pertinentes para defrontar o crime organizado das fronteiras, “(...) essa integração propicia mais segurança para nossa gente. Proteger as fronteiras é proteger o Brasil”. (AZAMBUJA, 2021). Nessa direção, Chaves (2021) e Videira (2021) evidenciam:

Sistema de radares da Força Aérea Brasileira (FAB), que intercepta aeronaves sem planos de voo e em baixa altitude, foi ativado em Ponta Porã nesta quarta-feira (30) pelo presidente Jair Bolsonaro. Com capacidade de vigilância e fiscalização em um raio de 450 km², o equipamento funcionará como importante ferramenta de combate ao tráfico de armas e drogas na fronteira de Mato Grosso do Sul com o Paraguai. (CHAVES, Bruno. 2022).⁹

Esse controle do espaço aéreo na faixa de fronteira onde trafegam aeronaves em baixa altitude com ilícitos, principalmente drogas, é de extrema importância para o Estado e o País. Quando você consegue aumentar a fiscalização do espaço aéreo você força as organizações criminosas a migrarem para as rodovias, aumentando o poder de apreensão ao tráfico de drogas. (VIDEIRA, 2021).¹⁰

Esses recursos indicam que quanto mais recebem suporte para atuarem, mais conseguem proteger as fronteiras sul mato-grossense. Essa tecnologia é sumamente importante para aperfeiçoar o trabalho, levando rapidez e agilidade nas buscas com as aeronaves. E ressalta o coronel Gimenez:

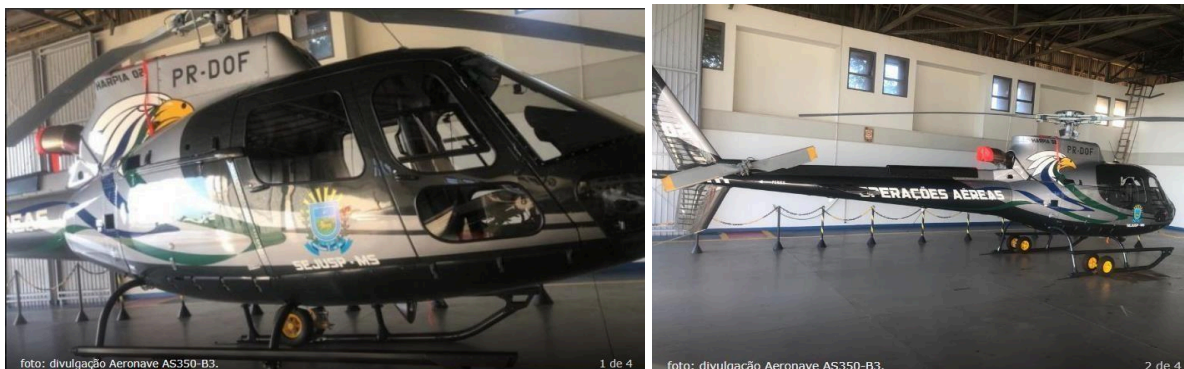
O modelo das aeronaves é um dos mais modernos neste segmento da aviação. “É uma aeronave super moderna, com autonomia de voo de 800 quilômetros e com capacidade para até seis passageiros, sendo dois tripulantes”. (...) “Este é um equipamento que permite a localização de pessoas ou veículos pelo calor do corpo, o que chamamos de flir. “Além disso, o helicóptero estará equipado com farol de busca para ações noturnas e ainda com outros equipamentos para resgate aeromédico, caso seja necessário. (GIMENEZ, 2022).¹¹

⁹ CHAVES, Bruno. Reinaldo Azambuja destaca ação integrada contra as drogas durante ativação de radar da FAB em Ponta Porã.

¹⁰ Secretário estadual de Justiça e Segurança Pública de Mato Grosso do Sul, Antônio Carlos Videira.

¹¹ Piloto Policial. A aeronave que irá incrementar a segurança na fronteira já está em Mato Grosso do Sul. 2022.

Figura 1 - Modelo de aeronave.



Fonte: Piloto Policial.

O Governo do Estado fez um grande investimento aqui em Dourados, com uma sede nova para o DOF, aquisição de equipamentos, viaturas e de aeronaves. Temos vários pilotos prontos para a atividade e esse curso ele vem capacitar os nossos tripulantes para a realização do policiamento aéreo na região de fronteira. (BARBOSA, ARY, 08/11/2022).¹²

Por meio dessas aeronaves e do treinamento com os pilotos, tornou-se possível o policiamento aéreo ser mais preciso em suas buscas, seja ela de dia ou à noite, pois essas aeronaves estão equipadas para variadas situações e ocasiões, como também deixando a segurança da fronteira mais eficiente.

Scanner

O *scanner* é um equipamento capaz de identificar mercadorias que estão escondidas em compartimento de veículos automobilísticos, que transitam pelas estradas do país. E, mesmo estando em movimento, ele consegue captar imagens nítidas, possibilitando encontrar contrabando nas estradas e nesse caso especificamente no Estado de Mato Grosso do Sul, que faz fronteira com Paraguai e Bolívia.

Esses instrumentos são capazes de detectar, além de objetos metálicos, armas não metálicas e outros produtos contrabandeados. Os *scanners* têm a capacidade de captar sinais somente de materiais ilegais usados pelos indivíduos sem externalizar sua nudez, atualmente um *software* capta e faz a análise necessária (POGUE, 2013 apud CRUZ, SANTOS & SILVA JÚNIOR, p.5, 2017.)

¹² YAFUSSO, Paulo Massaharu. DOF capacita policiais que atuarão no policiamento aéreo na região da fronteira.

Figura 2 - Scanner policial.



Fonte: G1 Globo, 2013.¹³

Conforme as imagens acima, é notório a precisão desses equipamentos, onde mostra claramente nos veículos a localização exata das mercadorias escondidas, provando que o investimento é essencial. Portanto:

A compra dos aparelhos de alta tecnologia foi uma iniciativa da Estratégia Nacional de Segurança Pública nas Fronteiras (Enafron), atendendo demandas técnico-operacionais das unidades de policiamento das regiões fronteiriças, como por exemplo: Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraná, Rondônia, Roraima, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. A aquisição está sendo feita de forma conjunta com o Departamento da Polícia Rodoviária Federal (PRF), que também aposta no uso de scanners para aprimorar a qualidade de vigilância e controle nas fronteiras". (BRASIL, 2013).

Nesse sentido fica evidente que o uso dessa tecnologia está ajudando a polícia nas estradas do Mato Grosso do Sul, fazendo com que possam captar mesmo em movimento e com isso abordar os veículos já cientes do que possivelmente encontrarão, tornando a vigilância e combate ao crime organizado mais preciso.

IMPACTOS POSITIVOS DE SUA APLICABILIDADE SE COMPARADA COM OUTROS PAÍSES

Investimento em tecnologia e inteligência realizados pelo Governo do Estado de Mato Grosso do Sul foi sumamente importante para o combate do crime organizado das fronteiras, principalmente para que a demanda de apreensões do contrabando aumentasse e dessa forma inibir a entrada dessas mercadorias no país.

¹³ [G1 - Globo. Scanner policial.](#)

De acordo com o coronel Wagner Ferreira da Silva, diretor do DOF (Departamento de Operações de Fronteira):

O aumento ou a diminuição das apreensões estão diretamente ligados ao movimento do crime organizado. O investimento feito na inteligência, na infraestrutura e também na tecnologia das polícias resulta nas grandes quantidades de apreensões de drogas. E o trabalho do núcleo de inteligência é fundamental para entender a dinâmica do tráfico, que muda constantemente. A aquisição de viaturas, uniformes, armamento permite que façamos um bom trabalho. (Wagner Ferreira da Silva, diretor do DOF, 19/01/2023).¹⁴

Segundo o Coronel Ary Carlos Barbosa (2022), investir em equipamentos produzirá melhores resultados no combate ao crime organizado, assim como capacitará policiais, de forma que haja absorção e compreensão dessa junção tecnológica com e uma equipe bem preparada para o seu uso.

A Sejusp (Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública) tem realizado diversos investimentos no que há de mais modernos em equipamentos, assim como na qualificação dos nossos policiais, uma combinação que traz resultados e segurança a toda população sul-matogrossense. (BARBOSA, 2022).¹⁵

Os equipamentos tecnológicos são recursos que ao serem inseridos no contexto de Segurança Pública, tornam-se um meio de extrema importância, porque influenciam de maneira significativa no combate ao crime organizado na fronteira brasileira.

Após todo este processo, foi possível perceber que ao utilizar equipamentos tecnológicos, houve um melhor desempenho no combate ao crime organizado, rapidez nas operações com a utilização e eficiência desses objetos e com isso aumentar a captura dos contrabandos (DOF - Departamento de Operações de Fronteira, 2023).

¹⁴ BRAZIL, Luciana de Sá. Com investimento em tecnologia e inteligência, as apreensões de cocaína aumentaram 82% em MS.

¹⁵ Segurança pública do Mato Grosso do Sul conta com 14 novos operadores aerostáticos de fronteira. Jornal agora MS, 2022.

FORMAS DE ADERÊNCIA INSTITUCIONAL, TÉCNICA E JURÍDICA A ESTAS TECNOLOGIAS NO BRASIL

De acordo com o DOF (Departamento de Operações de Fronteiras) os crimes cometidos nas fronteiras são: Tráfico de Drogas e armas (Lei n.º 11.343/2006 e Lei n.º 10.826/2003), contrabando (Artigo 334-A do Código Penal), descaminho (Artigo 334 do Código Penal), utilização de rádios transceptores clandestinos (Lei n.º 9.472 de 16 de julho de 1997), anabolizantes e remédios proibidos (Artigo 273 do Código Penal).

No dizer do então Ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres (2022):

“O Governo Federal tem investido em tecnologia como grande aliada das forças de segurança no combate ao crime. Não só a aquisição de ferramentas para as forças federais, mas também o compartilhamento dessas soluções como complemento ao trabalho dos governos estaduais no enfrentamento à criminalidade, conforme determina a lei do Sistema Único de Segurança Pública (SUSP)”. (TORRES, 2022).¹⁶

Neste sentido, é de suma importância ressaltarmos a importância do investimento também em tecnologia humana (capacitação profissional), de modo que as outras tais ferramentas tecnológicas sejam bem utilizadas no território e, conseqüentemente, propiciem avaliações positivas sobre os esforços das entidades públicas de segurança em combater o tráfico nas fronteiras, gerando assim dados que demonstrem a eficiência do trabalho realizado.

Em linhas gerais, o investimento na capacitação dos profissionais que atuam no combate a qualquer atividade criminosa, é um indicativo sobretudo de investimento público bem aplicado, considerando que a Segurança Pública, tal como a Educação, a Saúde e outros setores fundamentais para o funcionamento da sociedade, tende a ser alvo de constantes descasos.

Dado os recursos aplicados e utilizados eficientemente pelos servidores da Segurança Pública do Brasil, é possível começarmos a esboçar nos resultados os efeitos positivos não só para o território da fronteira, como para todo o território

¹⁶ GOV.BR. “Programa Brasil Mais: tecnologia adquirida pelo governo federal auxilia forças de segurança no combate ao crime organizado”, 2022.

brasileiro de modo que consigamos nos aproximar cada vez mais das metas e estratégias estabelecidas pelo recém atualizado Plano Nacional de Segurança Pública e Defesa Social, instituído em 28 de setembro de 2021 (Legislação Informatizada – Decreto nº10.822, de 28 de Setembro de 2021).

Por sua vez, este Plano não só visa o investimento em meios e ferramentas para grandes projetos de combate ao tráfico de drogas, como de todos os outros crimes como o tráfico humano e tráfico de animais que, apesar de pouco evidenciado pelas mídias quando o assunto é crime e fronteira, são tão preocupantes quanto o tráfico de drogas e, conseqüentemente, também devem estar como prioridade dos trabalhos realizados pelos gestores da Segurança Pública e Defesa Social do Brasil.

Em suma, são tecnologias flexíveis que podem ser utilizadas para o combate ao tráfico de modo geral. No entanto, é sempre válido mencionar a importância da ciência, sobretudo da ciência que permite não só a construção dessas ferramentas tecnológicas que auxiliam no monitoramento das áreas observadas, como também e, sobretudo, da ciência que qualifica o profissional que serve à força nacional de segurança pública a capacidade de atuar nessas áreas fronteiriças, de modo que o trabalho seja feito com atenção ao crime e ao espaço onde o crime é cometido, às pessoas diretamente ou indiretamente impactadas pelas atividades criminosas e às instituições que atuam também na linha de combate a esse crime. O sentido dessa observação se dá justamente pela necessidade da tecnologia como “ferramenta tecnológica” unir-se aos interesses das tecnologias humanas e sociais. Isto é, mesmo com os drones, os scanners e quaisquer outras ferramentas que são essenciais para as operações de combate ao crime, ainda é válido ressaltarmos a eficiência da noção humana do servidor no território em que atua.

Portanto, todo investimento sugere não só um caminho coeso para o equilíbrio da segurança nacional, como também e sobretudo, o desenvolvimento de cada vez mais tecnologias que possam corroborar com a manutenção desse sistema de segurança justo e coerente com o que se espera dos resultados do Plano de Segurança Pública e da Defesa Social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo originou-se da percepção das dificuldades em realizar operações de combate ao crime organizado na fronteira do Mato Grosso do Sul com o Paraguai e a Bolívia. A proposta de trabalho teve como intuito a demonstração de ferramentas tecnológicas utilizadas pelos policiais que trabalham nos órgãos públicos em função da segurança na fronteira do estado, relacionando as operações básicas, como as mais complexas que utilizam aeronaves, scanner, fazendo com que as operações sejam decisivas nas apreensões de drogas, arma de fogo, cigarros, mercadorias ilícitas e outros.

Portanto, compreender o quão é importante obter investimento do Governo em equipamentos é relevante para o desenvolvimento e capacitação policial. Além disso, essas operações se tornaram mais significativas, pois dessa forma elas alinham-se às expectativas pelos bons resultados dos antigos e atuais projetos de segurança pública, sobretudo no que tange a fronteira brasileira.

A reflexão feita no presente texto, nos permite fomentar a nossa compreensão sobre os diversos meios para trabalharmos a Segurança Pública do Brasil. Por fim, foi significativo evidenciar a potência e precisão do uso das tecnologias, na qual em sua maior parte, os resultados foram rápidos e positivos, contribuindo para o combate contra o crime organizado e a segurança da sociedade.

Esses investimentos tecnológicos se tornarão uma ferramenta com grande potencial a serem trabalhadas pelas polícias que atuam na fronteira, afinal quando utilizado de forma adequada será de grande valia no combate ao crime organizado.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **Portaria nº 1.399, de 15 de dezembro de 1999**. Brasília, 1999.

_____. Ministério da Justiça e Segurança Pública. **Plano de Segurança Pública e Defesa Social 2021 – 2030**. 2021, p.96.

_____. **Decreto-lei nº 5.452, de 1 de maio de 1943**. Aprova a consolidação das leis do trabalho. **Lex**: coletânea de legislação: edição federal, São Paulo, v. 7, 1943.

_____. **Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002.** Institui o Código Civil. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 139, n. 8, p. 1-74, 11 jan. 2002.

_____. **Decreto nº85.064, de 26 de agosto de 1980.** Regulamenta a Lei nº 6.634, de 2 de maio de 1979, que dispõe sobre a Faixa de Fronteira. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/antigos/d85064.htm#:~:text=Art%201%C2%BA%202D%20Este%20regulamento%20estabelece,como%20a%20faixa%20interna%20de. Acesso em: 15 jan. 2023.

BRAZIL, Luciana de Sá. **Com investimento em tecnologia e inteligência, apreensões de cocaína aumentaram 82% em ms.** Portal do governo de Mato Grosso do Sul, 2023. Disponível em: <http://www.ms.gov.br/com-investimento-em-tecnologia-e-inteligencia-apreensoes-de-cocaina-aumentaram-82-em-ms/>. Acesso em: 26 jan. 2023.

CÂMARA DOS DEPUTADOS. **Institui o Plano Nacional de Segurança Pública e Defesa Social de 2021 a 2030.** Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2021/decreto-10822-28-setembro-2021-791792-publicacaooriginal-163506-pe.html>. Acesso em: 27 jan. 2023.

CHAVES, Bruno. **Reinaldo Azambuja destaca ação integrada contra as drogas durante ativação de radar da FAB em Ponta Porã.** Portal do Governo de Mato Grosso do Sul, 2021. Disponível em: <http://www.ms.gov.br/reinaldo-azambuja-destaca-acao-integrada-contras-drogas-durante-ativacao-de-radar-da-fab-em-ponta-pora>. Acesso em 20 jan. 2023.

CRUZ, Débora Teixeira da; SANTOS, Aldinei Francisco dos; SILVA JÚNIOR, Weber de Souza. **Utilização da tecnologia de scanners em segurança pública no Estado do Mato Grosso do Sul.** Faculdade Unigran Capital, 2017, p. 5

GOV.BR. **Programa Brasil Mais: tecnologia adquirida pelo governo federal auxilia forças de segurança no combate ao crime organizado, 2022.** Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/justica-e-seguranca/2021/10/programa-brasil-m-a-i-s-tecnologia-adquirida-pelo-governo-federal-auxilia-forcas-de-seguranca-no-combate-ao-crime-organizado>. Acesso em: 04 fev. 2023.

JORNAL AGORA. **Segurança pública do Mato Grosso do Sul conta com 14 novos operadores aerotáticos de fronteira.** Jornal Agora MS, 2022. Disponível em: <https://www.agorams.com.br/seguranca-publica-do-mato-grosso-do-sul-conta-com-14-novos-operadores-aerotaticos-de-fronteira/>. Acesso em: 20 jan. 2023.

PILOTO POLICIAL. **Aeronave que irá incrementar segurança na fronteira já está no Mato Grosso do Sul.** 2022. Disponível em: <https://www.pilotopolicial.com.br/aeronave-que-ira-incrementar-seguranca-na-fronteira-ja-esta-no-mato-grosso-do-sul>. Acesso em: 27 jan. 2023.

VARGAS, Anderson Escobar. **O papel da atividade de inteligência no combate ao crime organizado transnacional na faixa de fronteira do Brasil com o Paraguai.** Rio de Janeiro, 2019.

YAFUSSO, Paulo Massaharu. **DOF capacita policiais que atuarão no policiamento aéreo na região da fronteira**. Portal do governo de Mato Grosso do Sul, 2022. Disponível em: <http://www.ms.gov.br/dof-capacita-policiais-que-atuarao-no-policiamento-aereo-na-regiao-de-fronteira/http://www.ms.gov.br/dof-capacita-policiais-que-atuarao-no-policiamento-aereo-na-regiao-de-fronteira>. Acesso em: 15 jan. 2023

YAFUSSO, Paulo Massaharu. **Dof “fecha” fronteira para o crime e se aparelha para ser uma das unidades policiais mais equipadas do país**. Portal do governo de Mato Grosso do Sul, 2022. Disponível em: <http://www.ms.gov.br/dof-fecha-fronteira-para-o-crime-e-se-aparelha-para-ser-uma-das-unidades-policiais-mais-equipadas-do-pais>. Acesso em: 20 jan. 2023.